

PPR 141
DETECÇÃO DE *Neospora caninum* NO SÊMEN DE REPRODUTORES OVINOS

Renata Pimente Bandeira de Melo; Érica Paes Barreto Xavier de Moraes; Pomy de Cássia Peixoto Kim; Carlos Adriano de Santana Leal; Bruno Henrique Leal e Silva Alves; Rinaldo Aparecido Mota*

Laboratório de Doenças Infectocontagiosas dos Animais Domésticos, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Recife, PE. CEP: 52171-900, Brasil. E-mail: rinaldo.mota@hotmail.com

A Neosporose é responsável por significativas perdas econômicas nos rebanhos por causar problemas reprodutivos. E em ovinos causa principalmente abortos e morte neonatal. O objetivo deste estudo foi estudar a eliminação de *Neospora caninum* no sêmen de reprodutores ovinos. Foram obtidas 109 amostras de sêmen congelado provenientes de Centrais de Inseminação Artificial e 109 amostras de sêmen fresco de reprodutores ovinos de diferentes raças e idades, com histórico ou não de doença reprodutiva adquiridas de propriedades no Estado de Pernambuco. As amostras de sêmen foram submetidas à extração de DNA com o kit comercial "Qiagen DNA Easy Blood and Tissues Kit" (Qiagen®), utilizando-se o protocolo do fabricante. Após as extrações dos DNAs, as reações de amplificação foram realizadas em um volume final de 12,5L contendo: 2,5µL de DNA genômico; 0,5µL de cada primer específico para o agente *Neospora Caninum* (Np6 e Np21) a 10pmol; 2,75µL de Água Mili-Q ultrapura e 6,25µL de MasterMix (mistura para PCR - Qiagen) de acordo com o protocolo do fornecedor. O perfil térmico das etapas das reações foi realizado em termociclador (PTC-100, MJ-Research). O produto amplificado de 328 pb correspondente ao DNA de *Neospora caninum* foi detectado por eletroforese em gel de agarose a 2%, corados com Blue Green (LGC), visualizados através de luz ultravioleta e fotodocumentado. Observou-se a detecção do DNA genômico do *N. caninum* através da PCR em 5/109 (4,58%) amostras de sêmen congelado e 10/109 (9,17%) amostras de sêmen fresco analisadas. A detecção do DNA de *Neospora caninum* no sêmen de reprodutores ovinos naturalmente infectados desperta para o estudo de outras possíveis vias de transmissão deste parasito. A realização de outros estudos para comprovar essa via de transmissão se faz necessário, levando-se em consideração a necessidade de avaliar a viabilidade do parasito no sêmen.

Órgão de financiamento: Fapece; Capes; CNPq.

Anotações _____

PPR 142
ANTICORPOS ANTI-*Neospora caninum* EM OVINOS NO MATO GROSSO DO SUL

Leandra Marla Oshiro¹; Fernando Alvarenga Reis²; Antônio César Rocha Cavalcante³; Dayana Campelo da Silva³; Renato Andreotti²

¹FAMED - UFMS, Campo Grande, MS; ²Embrapa Gado de Corte, Campo Grande, MS, andreotti@cnpq.embrapa.br; ³FAMEZ - UFMS, Campo Grande, MS; ⁴Embrapa Caprinos e Ovinos

Neospora caninum é um protozoário intracelular obrigatório de distribuição mundial, considerado um dos principais agentes causadores de forte impacto econômico na pecuária. Em bovinos e cães é responsável por abortos e problemas neuromusculares, respectivamente, e em caprinos e ovinos está associado a casos esporádicos de abortamentos e nascimento de filhotes fracos e prematuros, podendo ainda parasitar outros mamíferos domésticos e silvestres. A atual população ovina no Brasil é de aproximadamente 17.380.581 sendo que as Regiões Sudeste e o Centro Oeste vem apresentando um desenvolvimento mais significativo na ovinocultura de corte, com estrutura empresarial e tecnificada. Nessas condições, a sanidade passa ter papel decisivo nos sistemas de produção. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento da ocorrência da neosporose em rebanhos ovinos do Estado do Mato Grosso do Sul. Foram coletadas 305 amostras de 06 propriedades representativas do sistema de criação da região, escolhidas ao acaso, durante o ano de 2010. As análises foram realizadas por meio do teste de Reação de Imunofluorescência Indireta. Foram utilizadas lâminas preparadas mediante o cultivo de células Vero infectadas, com a cepa NC-1, e com a diluição 1:50, feitas em microplacas de fundo chato. As lâminas foram incubadas em câmara úmida por 30 minutos a 37°C e em seguida lavadas em PBS e água destilada. Adicionou-se à lâmina o conjugado anti IgG ovino e novamente incubou-se em câmara úmida seguindo o processo descrito anteriormente. Das 305 amostras, 158 foram positivas (51,8%). Esse resultado difere do já realizado anteriormente no Estado com a prevalência de 12% com o método Elisa, caracterizando um possível aumento na presença de anticorpos anti-*Neospora caninum* no Estado. Outros estudos, porém, precisam ser realizados para uma avaliação mais detalhada para identificar os possíveis fatores de risco dessa infecção nesses animais e correlacionar a prevalência desses anticorpos com os fatores de riscos avaliados.

Órgão de financiamento: CAPES; CNPq; FUNDGET; EMBRAPA

Anotações _____

PPR 143
PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Neospora caninum* EM CAPRINOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Zuliete Aliona Araújo de Souza Fonseca¹; Antônio César Rocha Cavalcante²; Lauana Borges Santiago³; Roberta Lomonte Lemos de Brito³; Renato Andreotti e Silva³; Sílvia Maria Mendes Ahid²

¹UFERSA/²EMBRAPA Caprinos e Ovinos, Sobral, CE, cesar@cnpq.embrapa.br/³UNESP-FCAV/ 4EMBRAPA Gado de Corte

A Neosporose é ocasionada por um protozoário coccídeo intracelular obrigatório, de distribuição mundial, ocasionando prejuízos econômicos na pecuária, em decorrência dos abortos e perdas neonatais em animais de produção. Objetivou-se neste estudo, avaliar a prevalência de anticorpos anti-*Neospora caninum* em caprinos do Rio Grande do Norte. Para tanto foram coletadas 682 amostras de sangue de caprinos adultos, sem raça definida, de ambos os sexos, numa amostragem não probabilística, provenientes de 35 fazendas na região Central e Oeste do Estado. Os soros obtidos foram estocados a -20°C e, posteriormente, testados por Imunofluorescência Indireta (RIFI $\geq 1:50$), na EMBRAPA Gado de Corte. Para análises estatísticas utilizou-se o software SPSS 17.0, com intervalos de confiança de 95% e significância determinada através do teste do Qui-Quadrado (χ^2) e Exato de Fisher. A soroprevalência de *Neospora caninum* pelo RIFI $\geq 1:50$ em caprinos das regiões Central e Oeste foi de 36,5% (249/682), sendo que a região Oeste apresentou maior soro conversão com 162 (65%) caprinos positivos, quando comparada à região Central com 87 (35%). A prevalência encontrada nos municípios foi de: 19,66% em Afonso Bezerra; 38,33% em Pedro Avelino; 44,08% em Angicos; 32,09% em Mossoró; 41,92% em Apodi e 45,00% em Carúbas. Foi constatada reação positiva para *N. caninum* em 94,3% (33/35) das propriedades e quando a variável sexo foi avaliada, obteve-se uma prevalência de 38,8% e 35,8% ($p > 0,05$) para machos e fêmeas, respectivamente. A prevalência encontrada em caprinos neste estudo foi superior às relatadas anteriormente no Brasil. A elevada proporção de animais positivos nos diferentes rebanhos caprino estudado neste levantamento indica que o protozoário *N. caninum*, encontra-se amplamente difundido no Rio Grande do Norte, tornando imprescindíveis os cuidados de higiene para o controle desse agente.

Órgão de financiamento: Embrapa Caprinos e Ovinos; MAPA/CNPq.

Anotações _____

PPR 144
FREQUÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Neospora* sp. EM ASININOS (*Equus asinus*) CRIADOS NO ESTADO DA BAHIA

Cynthia Maria Morais de Queiroz Galvão¹; Ana Carla Rodrigues Chaves²; Müller Ribeiro Andrade³; Rogério Fernando de Jesus¹; Rosângela Soares Uzeda¹; Jorge Raimundo Lins Ribas⁴; Luis Fernando Pita Gondim¹

¹Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia, UFBA, Salvador, BA, pita@ufba.br; ²Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, Salvador, BA

Neospora sp. é um protozoário coccídeo que infecta uma grande variedade de espécies animais. Equinos são acometidos pelas duas espécies do gênero, *N. caninum* e *N. hughesi*. A primeira é mais conhecida por induzir abortamentos em bovinos, mas também causa alterações reprodutivas em equinos, ao passo que *N. hughesi* só foi identificada na espécie equina e está associada a alterações neurológicas nessa espécie animal. Não há teste sorológico capaz de distinguir anticorpos contra *N. caninum* de *N. hughesi*. Devido à proximidade filogenética entre equinos e asininos (jumentos), é provável que asininos também sejam acometidos pela neosporose e sirvam como hospedeiros intermediários do parasito. Objetivou-se, com este trabalho, determinar a frequência de anticorpos anti-*Neospora* sp. em asininos criados no estado da Bahia. Amostras séricas de 300 animais de diferentes raças e idades, e de ambos os sexos, foram colhidas por conveniência em oito municípios baianos (Valente, Serrinha, Jacobina, Salvador, Utinga, Wagner, Lajedinho e Itaberaba). Utilizou-se um teste de imunofluorescência indireta com antígeno de *N. caninum* e ponto de corte de 1:100. Foi empregado um conjugado fluorescinado anti-IgG de asinino. Anticorpos anti-*Neospora* sp. foram observados em 14,6% (44/300) dos animais testados, com títulos entre 100 e ≥ 800 . Os resultados aqui apresentados são indicativos de que asininos são expostos ao parasito na região estudada.

Órgão de financiamento: CNPq

Anotações _____